Centro de Convivência do Idoso incentiva a contação de histórias

Date : 26-07-2018

Grupo Contadores de História recebem grupo de idosos do Cras Pedrinhas

Neste 26 de julho se comemora o Dia dos Avós. Entes queridos e muito importantes para família: eles são os pais dos nossos pais e talvez seja por isso que o dito popular nos diz que “avós são pais duas vezes”. Eles também são aqueles que carregam em si a memória da família, que nos contam como a vida era, que têm sempre uma palavra doce e consoladora para os seus netos. Nada melhor do que lembrar as histórias dos nossos avós.

Esta sabedoria e memória são revividas a cada semana no grupo de Contadores de Histórias do Centro de Convivência do Idoso da Prefeitura de Vitória da Conquista. O grupo se reúne nas tardes de quarta-feira, de forma descontraída, para contar histórias, piadas, recitar poemas e versos e cantar música, como bem lembrava a poetiza Cora Coralina: “Versos... não. Poesia... não. Um modo diferente de contar velhas histórias”.

No grupo o tema é livre: cada um pode contar o que quiser

Semiramis Silva Lacerda (77), que há oito anos frequenta o Centro, ressalta que o maior o objetivo do grupo é a contação de histórias como exercício de memória. “Aqui podemos falar de qualquer coisa. Não existe tema definido: cada um conta algo que marcou a sua vida, ou recita um verso, um poema, conta uma piada. É muito divertido e prazeroso”, ressalta Semiramis.

Samiramis lembra do tempo em que contava histórias para os seus netos

Ela lembra que, quando seus dois netos eram crianças, contava muitas histórias para eles. “A gente brincava muito junto, contávamos histórias, lia histórias, colocava os disquinhos de histórias na radiola para ouvir, cantar e comentar. Hoje, continuamos nos reunindo, mas as histórias já são outras, bem mais reais, lembrando o nosso tempo. Acredito que meus netos vão lembrar esses momentos por toda vida”, contou Samiramis.

Os 14 netos de Regina de Jesus Alves (64) também vão guardar as histórias de sua vó por toda vida. “Eu tenho cada neto bonito. Quando eles eram pequenos, eu contava muita história. Tem horas que eles riem tanto e me dizem que eu sei de cada coisa. Estou muito contente com eles e também em poder contar essas histórias aqui no grupo”, salientou Regina.

Grupo fazendo uma dança circular com educador social João Paulo Virgens e a instrutora de artes Alexandrina Mendes Santana

Além de contarem histórias entre eles, o grupo é sempre convidado para apresentações em escolas, creches e também nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e nesta quarta-feira (25) o grupo recebeu a visita do grupo de idosos do Cras Pedrinhas.